

MOÇÃO

Dos Presidentes das Juntas de Freguesia da Delegação do Algarve da ANAFRE
APA – Redução do abastecimento de água. Medidas a implementar

A falta de água no Algarve tem sido uma preocupação crescente para a população residente, que se mostra preocupada com os cortes propostos pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente. Os Presidentes das Juntas de Freguesia da Delegação do Algarve da ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias, reconhecem a importância de encontrar soluções eficazes para este problema premente, que irá afetar o quotidiano da população, que nos meses de verão ‘cresce’ 4 vezes mais, com evidentes dividendos financeiros para a região.

A efetivação dessa intenção da APA - Agência Portuguesa do Ambiente será muito danosa para o Algarve – que ‘vive’ essencialmente do turismo, podendo arrastar a região para uma crise económica sem precedentes com a perda de milhões de visitantes que, certamente, escolherão outros destinos para passar as férias, além de afetar de forma rude a agricultura, setor que será o mais prejudicado com o ‘fecho das torneiras’, com corte previsto nos recursos hidráulicos na ordem dos 70%.

Considerando os consumos hídricos atuais no Algarve, são consumidos anualmente 240 hm³. O conjunto das 3 barragens, Odelouca de 128 hm³, Odeleite de 108hm³ e Beliche de 42 hm³, encontram-se atualmente com uma preocupante disponibilidade hídrica de apenas 7%, 18% e 16% respetivamente, e, caso não ocorram brevemente níveis consideráveis de pluviosidade, vamos enfrentar uma época estival de seca extrema e de catástrofe na Região.

Dentro das soluções apresentadas e em discussão:

- **Barragem da Foupana**, uma infraestrutura essencial para reforçar a capacidade do sistema de abastecimento de água no Algarve no longo prazo, que vai proporcionar uma maior capacidade de armazenamento que as barragens de Odeleite e Beliche juntas, com um investimento previsto de 70M€
- **Dessalinizadora** com uma entrega prevista de (25hm³/ano) é uma solução importante em redundância a outros sistemas, tem um custo de 50M€, e apresenta um elevado custo final de 0.60€/m³.
- **Conduta adutora do Pomarão** com 35 km até à albufeira de Odeleite, com o início das obras apontado para este ano com uma entrega de 35hm³/ano e um investimento de 60M€.

Num estudo recente a melhor solução e que garante um futuro para as próximas décadas seria o Transvase do Pomarão alimentado diretamente pelo sistema de Alqueva e que iria garantir um volume anual de 100 hm³/ano. Este projeto designado “**Autoestrada Da Água**”, de âmbito nacional, e transversal ao território de norte a sul, seria implementado em várias fases devido à sua dimensão, e iria permitir trazer a água do Douro/Côa para

o Zêzere/Tejo e deste para o Caia/Guadiana e, finalmente, Algarve, com um baixo custo de 0,22 €/m³

Essa transferência é uma solução viável, e que acreditamos, uma garantia de futuro, uma vez que o Alqueva possui um volume considerável de água que pode ser aproveitado para suprir as necessidades do Algarve. A ligação às barragens de Odeleite-Beliche e de Odelouca, que têm a capacidade de receber essa água e distribuí-la de forma equilibrada e criteriosa pela região.

É importante ressaltar que os Presidentes das Juntas de Freguesia da Delegação do Algarve da ANAFRE estarão atentos às questões ambientais e que se comprometem com a devida atenção que essa transferência de água seja feita de forma sustentável, sem comprometer os ecossistemas locais. A preservação dos recursos naturais deve ser uma prioridade para resolver esse problema de abastecimento.

Com esta Moção, os proponentes visam dar voz à população afetada e indignada e apresentar uma proposta concreta para solucionar a falta de água no Algarve. A transferência de água do Alqueva para as barragens de Odeleite-Beliche e de Odelouca surge como uma alternativa que visa atender às necessidades da região de forma sustentável e equitativa. Juntos, podemos encontrar soluções eficientes para enfrentar esse desafio e garantir um abastecimento adequado de água para todos.

Neste problema, o futuro é já hoje, pelo que solicitamos uma agilização na implementação da solução ora proposta, evitando arrastamentos no tempo que o possam colocar em causa!

Delegação Regional do Algarve da ANAFRE, janeiro de 2024

João Carlos Simões